



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ANÁLISE ESPACIAL E TEMPORAL DO ATROPELAMENTO DE VERTEBRADOS NA REGIÃO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL, BRASIL.

Ana Luiza Costa Silva^{1*}, Reginaldo Assêncio Machado^{1,2}

1. Laboratório de Herpetologia, Universidade Federal do Acre, *Campus* Floresta, Cruzeiro do Sul, Acre, Brasil. *Campus* Universitário Floresta – Estrada do Canela Fina – km 12 – Cruzeiro do Sul-AC, CEP.: 69980-000. *Correspondência para: analuizacosta038@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Biologia da conservação/Pôster

As estradas são essenciais para a população humana, pois permitem a movimentação de produtos e a ligação de diversos centros urbanos proporcionando uma melhoria na qualidade de vida, desenvolvimento social e econômico, porém, sendo fonte de grande passivo ambiental. Cita-se a perda de animais por atropelamento, que pode ser impactante para populações naturais, principalmente para espécies com baixas densidades, endêmicas, vulneráveis e/ou ameaçadas de extinção e espécies que necessitam atravessar regularmente as estradas. Neste íterim, este trabalho objetivou descrever o atropelamento de vertebrados silvestres em um trecho de 11 km da rodovia BR 307, conhecida como “Variante”, sendo a via mais importante para chegada e saída de Cruzeiro do Sul, Acre. O trabalho se deu entre 03/2016 e 03/2017, totalizando 33 amostragens. Houve uma amostragem diurna por semana com carro à velocidade de 30 a 40 km/h. Foram registrados 442 espécimes mortos por atropelamentos, pertencentes a 66 espécies apresentados para as seguintes classes: Amphibia com 12 spp. (18,46%) e 245 spec. (55,43%), Reptilia 27 spp. (41,54%) e 114 spec. (25,79%), Aves 10 spp. (15,38%) e 48 spec. (10,86%) e Mammalia 09 spp. (13,85%) e 28 spec. (6,34%), além de sete organismos vertebrados não identificados. Notadamente espécies relacionadas a ambientes aquáticos, tal como o sapo *Rhinella marina* (156 registros), a perereca *Scinax ruber* (55), e a cobra d’água *Helicops angulatus* (21) foram os mais registrados, provavelmente por causa do represamento da água provocado pela construção da pista. A riqueza e a abundancia de espécies foi maior em trechos onde havia a presença de ambientes de área aberta e de floresta secundária às margens da rodovia, demonstrando assim que as perturbações ocasionadas pela ação antrópica nesses locais afeta diretamente as comunidades ali existentes. Tem-se que medidas mitigadoras devem ser adotadas para minimizar esse passivo ambiental.

Os autores agradecem a Universidade do Acre, por auxiliarem na realização da pesquisa.